

# Ensino

NOTA EDITORIAL



**JORGE CONDE**

Presidente do Politécnico de Coimbra

Chegou a altura em que a maioria de nós goza as merecidas férias a que tem direito. Este ano, no Politécnico de Coimbra, vamos descansar de um conjunto de feitos relevantes para a instituição e dos quais se tem falado nas páginas do jornal. Voltaremos em setembro para mais um ano letivo, onde são também muitas as novidades, desde logo com a expectativa de abertura de novos cursos em todos os ciclos de estudo e, pela primeira vez, de doutoramentos. Esperamos ainda que os novos cursos propostos para Cantanhede e para a Lousã tenham interessados em número suficiente para podermos

## Politécnico de Coimbra tem nota máxima na avaliação da A3ES

No âmbito do processo de Avaliação Institucional pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), o Politécnico de Coimbra recebeu a avaliação máxima legalmente prevista, de acreditação pelo período máximo de seis anos e sem qualquer condição apontada.

A A3ES caracteriza, de seis em seis anos, o conjunto de Institutos Politécnicos, Universidades e Escolas não integradas através de um processo de Avaliação Institucional. Esta atividade destina-se a identificar o projeto pedagógico, científico e cultural de cada instituição de ensino superior e avaliar a respetiva estratégia de desenvolvimento. O processo teve início com a redação do relatório de autoavaliação, entre 22 de março e 30 de junho e a visita da Comissão

### A3ES

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

de Avaliação Externa (CAE) ocorreu a 14 e 15 de novembro de 2023. De acordo com o relatório de avaliação da CAE, o Politécnico de Coimbra evidencia um bom desempenho, com melhorias significativas em todas as dimensões que representam a sua missão. A CAE considera que é notório que o Politécnico de Coimbra tem vindo a percorrer “um caminho assente numa cultura e gestão estratégica fortes, que tem impulsionado a marca Politécnico de Coimbra e

consolidado a sua reputação institucional enquanto IES ligada ao território local, nas suas pessoas e empresas, mas com projeção internacional”, acrescentando que “No IPC respira-se qualidade e ambição”.

Para o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, este é o resultado de “um trabalho sistemático, que nos últimos anos levou a uma consolidação do trabalho entre as escolas e os serviços, permitindo um maior crescimento organizacional da instituição”. “Não significando que está tudo bem, significa que estamos no rumo certo, rumo que tem de ser mantido para que se garanta a qualidade e ambição necessárias à repetição do processo dentro de seis anos”, acrescenta o responsável. ●